

# Comparando quatro espécies

*Eilema caniola* / *E. complana* / *E. lurideola* / *E. uniola*

Autor: João Nunes



Na Europa, o género *Eilema* é representado por 20 espécies. Em Portugal, apenas 12 estão registadas. É um grupo que está quase sempre representado nas sessões de armadilhagem por uma das borboletas mais comuns em território nacional, a *Eilema caniola*, no entanto, é um grupo também reconhecido pela dificuldade de distinção entre algumas das suas espécies. Aqui abordaremos o quarteto *Eilema uniola* (Rambur, 1866), *Eilema lurideola* (Zincken, 1817), *Eilema caniola* (Hübner, 1808) e *Eilema complana* (Linnaeus, 1758).

O par *E. complana* e *E. lurideola* possui como período de voo o final da primavera e o verão. Ambas estão nacionalmente restritas ao quadrante interior norte do continente. Já o par *E. uniola* e *E. caniola* possui uma distribuição muito mais abrangente, ocorrendo um pouco por todo o território continental, sendo a primeira mais localizada. A *E. uniola* voa essencialmente no verão, enquanto a *E. caniola* voa praticamente todo o ano, à exceção dos meses mais frios (janeiro, fevereiro e dezembro).

A distinção destas quatro espécies com base na sua morfologia externa pode basear-se na forma como termina a barra que percorre toda a margem superior da asa anterior (costa).

Na *E. uniola* esta barra não existe e, portanto, é a mais fácil de separar. Para além disso, apresenta o branco como cor de fundo;



*Eilema uniola* (Rambur, 1866)

A *E. lurideola* distingue-se não só pelo afunilar acentuado dessa barra em direção à ponta da asa (apex), mas principalmente pela sua posição de repouso. Ao contrário das outras três, esta espécie não “enrola” as asas sobre o corpo, deixando-as aplanadas sobre este;



*Eilema lurideola* (Zincken, 1817)

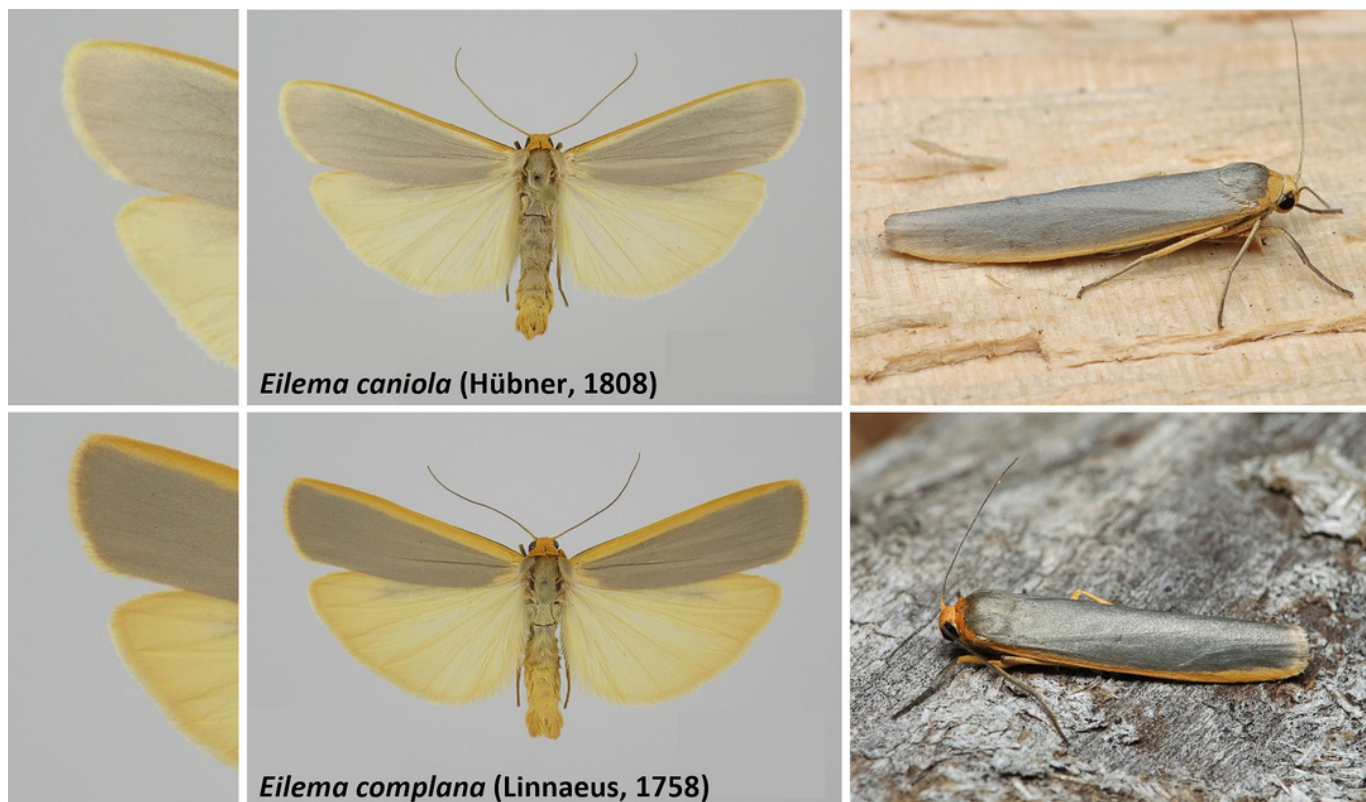
# Comparando quatro espécies

*Eilema caniola* / *E. complana* / *E. lurideola* / *E. uniola*

Autor: João Nunes



O par *E. caniola* e *E. complana* é o mais complicado. Na *E. complana* a barra é mais larga e destacada e termina no apex com largura semelhante à inicial. Possui também uma cor de fundo geralmente mais escura do que a *E. caniola*.



É importante indicar que em alguns exemplares, devido principalmente ao seu desgaste, a identificação através destes critérios pode ser impraticável. Por vezes, apenas com acesso à estrutura genital por dissecação é possível fazer uma identificação fidedigna.

## Bibliografia:

Corley, M. F. V., 2015. *Lepidoptera of Continental Portugal. A fully revised list*. Martin Corley, Faringdon.

## Imagens:

Exemplares montados: <http://www.lepiforum.de/lepiwiki.pl>; Exemplares vivos: João Nunes



De janeiro a outubro foram registados pela REBN 1729 indivíduos do género *Eilema*: 1300 *E. caniola*, 213 *E. depressa*, 106 *E. sororcula*, 45 *E. marcida*, 27 *E. uniola*, 24 *E. predotae*, 12 *E. complana* e 2 *E. rungsi*.